



ArcelorMittal



DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2015



plano de contribuição definida, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefícios Livres), contratada com a mesma seguradora.

Neste novo plano de aposentadoria, as empresas participantes (segmentos de Aços Longos e Corporativo) se comprometem a realizar contribuições mensais em nome de seus empregados, em contrapartida às contribuições por eles realizadas. Neste novo modelo, não existe qualquer compromisso por parte dessas empresas em relação a um determinado nível de benefício na aposentadoria ou mesmo garantia em relação ao retorno dos investimentos obtidos pelos fundos de investimentos do PGBL.

(iii) Plano de benefícios da FUNSSEST – CST (principalmente Aços Planos)

Em 1988, a antiga CST constituiu a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Essa entidade, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivo

complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de assistência social aos empregados da antiga CST e seus dependentes.

A FUNSSEST opera quatro planos de complementação de aposentadoria, sendo os planos I, II e III de benefícios definidos, que se extinguirão ao longo do tempo e que não aceitam novos participantes desde 1998. O plano IV, de contribuição definida, assiste aos empregados admitidos a partir de 1998 e foi fechado para novas adesões em 02 de Setembro de 2015. A abertura do novo plano já está em trâmite junto ao órgão regulador.

(iv) Outros

O Grupo ArcelorMittal Brasil fornece aos funcionários das companhias sediadas no país, o plano de aposentadoria complementar. As companhias sediadas no exterior possuem características próprias de planos de aposentadoria complementar, todos consolidados na apresentação desta nota explicativa.

b. Ativo (Passivo) atuarial líquido

Segue abaixo a posição atuarial dos planos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor presente das obrigações atuariais	(1.933.431)	(1.948.088)	(1.934.565)	(1.948.680)
Valor justo dos ativos do plano	1.945.354	1.829.215	1.945.354	1.829.215
Valor presente líquido dos ativos (obrigações)	11.923	(118.873)	10.789	(119.465)
Efeito de restrição dos ativos	(208.682)	(200.569)	(208.682)	(200.569)
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	(196.759)	(319.442)	(197.893)	(320.034)

A movimentação do passivo atuarial está impactada pela revisão de premissas atuariais tais como a taxa de desconto e dados demográficos no montante de R\$ 46.533 líquido de imposto de renda diferido de R\$ 6.980.

Variações no passivos dos planos	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Obrigações no início do período	(1.948.088)	(1.610.991)	(1.948.680)	(1.623.073)
Custo do serviço corrente	(5.215)	(4.020)	(5.264)	(4.047)
Juros sobre obrigação atuarial	(218.989)	(201.266)	(219.106)	(201.328)
Contribuições participantes	(3.417)	(2.298)	(3.417)	(2.298)
Ganhos e perdas atuariais	115.971	(296.041)	115.595	(296.051)
Benefícios pagos	126.307	112.457	126.307	112.457
Transferência de obrigações	-	54.071	-	65.660
Obrigações no final do período	(1.933.431)	(1.948.088)	(1.934.565)	(1.948.680)

Variações nos ativos dos planos	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor justo dos ativos dos planos no início do período	1.829.215	1.714.411	1.829.215	1.725.189
Retorno dos ativos dos planos	153.447	236.783	153.447	236.783
Ganhos e perdas atuariais	(6.059)	9.827	(6.059)	9.827
Contribuições da empresa	91.641	32.424	91.641	32.424
Contribuições dos participantes	3.417	2.298	3.417	2.298
Benefícios pagos	(126.307)	(112.457)	(126.307)	(112.457)
Transferência de benefícios	-	(54.071)	-	(64.849)
Valor justo dos ativos dos planos no final do período	1.945.354	1.829.215	1.945.354	1.829.215

c. Valores reconhecidos no resultado

Abaixo segue resumo das despesas com planos de pensão:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo do serviço corrente	(5.215)	(4.020)	(5.264)	(4.047)
Juros sobre obrigação	(24.052)	(22.718)	(24.169)	(21.967)
Retorno esperado dos ativos do plano	-	-	-	(11)
	(29.267)	(26.738)	(29.433)	(26.025)

As contribuições esperadas para o exercício de 2016 dos planos de Contribuição Definida totalizam R\$25.313 e para os planos de Benefício Definido totalizam R\$89.897.

d. Riscos atuariais

Os planos normalmente expõem o Grupo a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

(i) Risco de investimento

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo.

PREMISSAS ATUARIAIS:

- . Método atuarial
- . Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial
- . Taxa de inflação
- . Índice de aumento salarial estimado
- . Índice de aumento nominal dos benefícios estimados

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foi utilizada a tábua atuarial de mortalidade AT 2000 Basic, segre-

gada por sexo, para todos os planos patrocinados pela Companhia.

	2015	2014
Unidades de Crédito Projetada	12,60% a.a.	12,10% a.a.
5% a.a.	5% a.a.	5,5% a.a.
6,56% a.a.	6,56% a.a.	6,34% a.a. à 7,59% a.a.
5 a.a.	5 a.a.	5,5% a.a.

f. Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são taxa de desconto, aumento salarial esperado e mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

- Se a taxa de desconto fosse 100 pontos-base mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R\$ 176.417 (aumento de R\$ 209.985).
- Se a expectativa de vida aumentasse em um ano para os beneficiários, a obrigação de benefício definido teria um aumento de R\$ 27.494.

A análise de sensibilidade apresentada pode não ser representativa da mudança real na obrigação de benefício definido, uma vez que não é provável que a mudança ocorresse em premissas isoladas, considerando que algumas das premissas podem estar correlacionadas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores

ArcelorMittal Brasil S.A.

Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

Belo Horizonte, 01 de março de 2016.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador

Contador

CRC-1MG 089.422/O-0

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS
Presidente

BHIKAM CHAND AGARWAL
Conselheiro

CARLO PANUNZI
Vice-Presidente

DIRETORIA

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO
Diretor-Presidente e Diretor Executivo responsável pela Área de Aços Planos

MÁRCIO CARDOZO VAN DER PUT JUNIOR
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Longos

JEFFERSON DE PAULA
Diretor Executivo Sênior responsável pela Área de Aços Longos

GUSTAVO HUMBERTO FONTANA PINTO
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Planos

ADILSON MARTINELLI
Diretor Executivo de Finanças Corporativas

HENRIQUE MORAIS DE ALMEIDA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Longos

RICARDO GARCIA DA SILVA CARVALHO
Diretor Executivo de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação

JORGE LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Planos

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA
Gerente de Contabilidade e Patrimônio

CRC-MG 036748/O-1 - Contador